



Relatório de Desempenho II International Day 2019

Internacionalização em casa



No dia 06 de junho de 2019, ocorreu na cidade de Juazeiro do Norte-CE, precisamente no auditório Beata Maria de Araújo no Campus de Juazeiro do Norte da Universidade Federal do Cariri o II International Day UFCA 2019 que aqui chamamos II Inter Day UFCA. O evento teve como objetivos: apresentar o processo de Internacionalização da UFCA considerando os convênios e a mobilidade internacional; Apresentar as experiências vividas pelos ex-intercambistas da UFCA acerca de questões sobre o antes, durante e depois de uma viagem de intercâmbio; Apresentar iniciativas de internacionalização em Casa por meio de Universidades Estrangeiras convidadas para o evento. Discutir com os representantes do poder público do Crajubar sobre iniciativas de internacionalização que envolvam as áreas de educação e turismo na região.

Durante o evento participaram alunos de vários cursos da UFCA, seminaristas de mobilidade internacional e alunos do programa PEC-G.

As 09h:22 o evento teve início com a mesa de abertura composta pelo Secretário de Cooperação Internacional Prof. Dr. David Vernon Vieira, pelo Magnífico Reitor Prof. Dr. Ricardo Luiz Lange Ness e pelo Pró-reitor de Cultura Prof. Dr. Robson Almeida. Abrindo o evento o Reitor Prof. Dr. Ricardo Ness saldou a todos os presentes e expôs o cronograma do evento. Em seguida dissertou sobre os desafios que os alunos que realizam intercâmbio enfrentam bem como as oportunidades que surgem para aqueles que se dispõem a encarar uma mobilidade internacional. O reitor também mencionou a excelente imagem no exterior que os estudantes brasileiros possuem, inclusive com

convites para retornarem e realizarem uma pós-graduação no país. Abordou o momento delicado para a educação, sendo vista como gasto e não investimento para o crescimento e desenvolvimento do país. Apontou a qualidade das pesquisas científicas realizadas no Brasil perante o padrão de qualidade internacional. Voltando ao tema internacionalização apresentou o conceito de internacionalização adotado pela CAPES e a relevância da rede de cooperação internacional para o desenvolvimento das instituições, as recomendações que a instituição aconselha para internacionalização e finalizou mencionando a importância da internacionalização.

Foto 1 . Abertura com o Magnífico Reitor Prof. Ricardo Ness



Fonte: SCI – UFCA.

Em seguida o Pró-reitor de Cultura Prof. Robson Almeida iniciou a palestra: Plano de Cultura e ações de internacionalização dissertando sobre o núcleo de idiomas e cultura da PROCULT. Realizou uma retrospectiva desde a implantação do núcleo em 2014 e em 2017 foi incorporado o Idiomas sem Fronteiras (ISF) coordenado atualmente pela Profa Dra. Isaura Rute Gino de Azevedo. Mencionou que o ISF surgiu junto com o Ciências sem Fronteiras (CsF) para fornecer uma base linguística para os futuros

intercambistas. Alertou que embora o núcleo de idiomas tenha sofrido cortes, pretende continuar com o projeto, especialmente com a língua inglesa, a qual demanda mais interesse por parte dos alunos, e posteriormente expandir para outras línguas.

Foto 2. Plano de Cultura – PROCULT- Prof. Robson Almeida



Fonte: SCI-UFCA.

Também abordou os projetos e atividades da PROCULT em 2018 e os atuais. Apresentou o Plano de Cultura, apontando suas diretrizes e objetivos. E finalizou apresentando as metas para os 05 anos para o plano de cultura e a política de idiomas.

Em seguida, o convidado internacional Prof. Dr. João Manuel Messias Canavilhas pesquisador e docente na Faculdade de Comunicação e vice-reitor para as Áreas de Ensino, Internacionalização e Saídas Profissionais na Universidade da Beira Interior (UBI), em Covilhã, Portugal, iniciou sua palestra denominada: Estratégias de Internacionalização em Casa - Iniciativas e Perspectivas de Futuro na UBI.

Apontando os dados de internacionalização na Universidade da Beira Interior (UBI), o quantitativo dos brasileiros que ingressaram na instituição e apresentando

a universidade. Apontou as vantagens que o aluno matriculado em uma instituição que possua acordo de intercâmbio com a UBI possui como: ingresso com isenção de matrícula e mensalidade; possibilidade de conseguir uma vaga na casa do estudante; a proximidade da cidade da Beira Interior com outras cidades; diversos meios de transporte disponíveis para realizarem esses trajetos; as características do clima com as estações bem definidas; a interessante história da cidade e a facilidade de interagir com diversas culturas devido à proximidade com diversos países.

Foto 3. Webconferência com Universidade da Beira Interior – Portugal - Prof. João Canavilhas.



Fonte: SCI-UFCA.

As 10h:30 o Secretário de Cooperação Internacional da UFCA Prof. David Vieira proferiu a palestra Internacionalização da UFCA – Estado Atual e Perspectiva Futura em que apresentou conceitos sobre Internacionalização, os Fatores relacionados à Internacionalização do Ensino Superior, os resultados obtidos pela SCI, eventos realizados pela secretaria como por Exemplo o Fórum de Internacionalização em 2018 e o I International Day UFCA em 2017, o Workshop Internacional de Recursos Hídricos promovido

em parceria com a SCI, as ações de divulgação com a produção do material com conteúdo sobre a UFCA usando folders em inglês e espanhol com a lista de cursos de graduação e pós-graduação, apresentou os países aos quais os alunos realizaram intercâmbio e as perspectivas futuras com as negociações atuais para novos acordos de cooperação internacional.

Foto 4. Palestra Internacionalização da UFCA – SCI - Prof. David Vieira.



Fonte: SCI-UFCA.

Dando continuidade ao cronograma da manhã às 10:50 ocorreu o Seminário: Relatos de Experiência da Mobilidade Internacional com a apresentação dos Estudantes UFCA ex-intercambistas contando com a participação dos alunos: Representantes Do Curso de Jornalismo da UFCA (Emanuel Maximo de Menezes e Saulo Mota Bezerra), da

Engenharia Civil da UFCA (Igor Bernardino Borges e Matheus Souza Leite) e do Curso de Música da UFCA (Moema Dantas de Aguiar Santos) que realizaram o seu período de intercâmbio em Portugal e na Romênia.

O seminário aconteceu por meio de uma entrevista estruturada sendo mediado pela bolsista da SCI Júlia Marques Romão de Souza que apresentou uma série de perguntas aos seminaristas englobando os seguintes eixos: o idioma estrangeiro, a documentação e o processo seletivo, a estrutura da universidade, os professores, moradia, alimentação, saúde, viagens, convivência com outros intercambistas, estágio, trabalho, pós-graduação, visto, plano de estudos, participação em eventos.

Foto 5. Seminário com os ex-intercambistas da UFCA.



Fonte: SCI – UFCA.

Os alunos ex-intercambistas também produziram relatos de experiência compartilhando um pouco do processo de intercâmbio internacional que serão incluídos no logo após o evento no site do International Day UFCA (<http://interday.ufca.edu.br>).

Por Webconferência a representante do Education USA – Unifor a Sra. Andreлина Sena iniciou às 11h:40 sua palestra intitulada: Processo de Aplicação para Graduação nos EUA.

Foto 6. Palestra Education USA – Unifor Lina Sena.



Fonte: SCI – UFCA.

A palestrante apresentou a missão da instituição que é a de promover o ensino superior nos EUA, oferecer informações sobre instituições americanas, orientar os estudantes interessados a encontrar boas oportunidades de estudo. Quanto às atividades desempenhadas pelo escritório incluem: o processo de seleção; de admissão; os requisitos para admissão; auxílio financeiro; visto de estudante e pré-partida. Abordou os passos a serem seguidos pelos alunos que desejam realizar intercâmbio em uma universidade dos EUA. Mencionou que só no Brasil o Education USA possui 34 escritórios

com a missão de divulgar a educação dos EUA. Apresentou os dados com o quantitativo de estudantes brasileiros nos EUA, os serviços ofertados pelo Education USA e os motivos de por que estudar nos EUA como qualidade do ensino e interação com diversas culturas. Em seguida apresentou o modelo do sistema educacional dos EUA, o processo de candidatura e as categorias de ajudas financeiras como: por necessidades financeiras do aluno ou mérito educacional. Quanto ao processo de ingresso em uma universidade nos EUA Andreлина citou que inicia bem antes com a definição de prioridades que resulta na escolha da universidade de destino e em segundo lugar averiguar se o aluno preenche os requisitos para determinada instituição, iniciar com antecedência a produção da redação, a qual se constitui como decisória para o ingresso do aluno em uma universidade estadunidense.

O evento retornou às 13h:40 com a palestrante Leticia de Pontes Vieira que ministrou a palestra intitulada Mobilidade Internacional – Ensino Superior na França. Iniciou apresentando a instituição Campus France que é uma agência governamental responsável pela promoção do ensino superior, pelo acolhimento e pela mobilidade internacional de estudantes e pesquisadores.

Em seguida apresentou as quatro missões da instituição: promoção do estudo superior na França; administração da plataforma 'Etudes en France'; divulgação e ações da rede France Alumni Brasil e cooperação universitária e científica. Posteriormente, apresentou o processo para obtenção de visto e de formalização da candidatura tais como: comprovação de

estudos no Brasil; proficiência em Francês e a documentação necessária para a seleção. Apresentou os prazos para submeter à candidatura. Exibiu alguns aspectos sobre a educação superior da França, sendo o 3º país mais procurado pelos brasileiros para estudar, e finalizou expondo os programas e incentivos para estudar no país.

Foto 7. Palestra Campus France – Letícia Pontes.



Fonte: SCI – UFCA.

Às 14h o Prof. Márcio Venício Barbosa da UFRN, por webconference, apresentou a palestra Internacionalização em Casa. Deu início a sua fala explicando sobre a relevância da internacionalização tanto para mobilidade *outgoing* como *incoming* como: ampliar a formação de docentes e discentes; compreender diferenças culturais e desenvolver tanto a tolerância como a solidariedade em situações críticas; aumentar a visibilidade da instituição interna e

externamente; potencializar a cooperação acadêmico-científica e o financiamento externo de atividades de internacionalização; qualificar e divulgar a produção científica brasileira. Em seguida apontou como as instituições de ensino superior poderão praticar a internacionalização em casa, e especificamente desenvolver três pontos importantes: promover a institucionalização da internacionalização; assegurar a performance em línguas estrangeiras para a comunidade acadêmica; favorecer a atração de alunos e pesquisadores estrangeiros. Citou que a UFRN implantou a internacionalização estabelecendo metas através da normalização interna e de ações sustentáveis.

Foto 8. Apresentação UFRN Internacionalização em Casa. – Prof. Márcio Barbosa.



Fonte: SCI – UFCA.

O 1º documento desenvolvido no âmbito da internacionalização foi o Plano de Desenvolvimento Institucional que oficializou a preocupação com a internacionalização e determinava a criação de dois pilares para sua execução: a Secretaria de Relações Internacionais e o Instituto Ágora de Línguas, Literaturas e Culturas Estrangeiras Modernas. Em seguida houve a criação de duas

resoluções que regulamentava a mobilidade docente e discente. Em 2017 foi criada a política linguística que determina a oferta do ensino de línguas, em geral, na UFRN e também a oferta de conteúdos em língua estrangeira. Também em 2017 foi criada a política de internacionalização a qual estabelece as grandes metas da UFRN para a internacionalização, como o norteamento das ações pertinentes, a escolha dos parceiros institucionais, a divulgação das parcerias, a promoção da pesquisa conjunta e a ampliação da presença de estrangeiros nos espaços acadêmicos. E por fim o plano estratégico de internacionalização que realiza uma análise da atual situação da internacionalização estabelece metas e determina áreas de interesse para parcerias internacionais. Finalizou com uma análise da internacionalização do momento atual.

Por volta de 14h:30 teve início a composição de uma mesa para debater a Internacionalização dos Municípios nas cidades do Crajubar com o representante da secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico Sustentável do Crato Sr. Luis Carlos Duarte Sobreira Saraiva e o seu Assessor e o Secretário de Turismo e Romaria de Juazeiro do Norte Sr. José Bezerra Feitosa Júnior. Onde foram discutidos aspectos acerca de projetos e ações que visem a desenvolver a internacionalização na região do Cariri. O secretário do Crato Luís Carlos Saraiva iniciou o debate exibindo os eixos pelos quais os projetos são desenvolvidos tendo em vista o turismo na região: cultura, fé e aventura. Que são os pontos mais procurados pelos turistas que visitam as cidades do CRAJUBAR. Em

seguida o secretário apresentou as ações realizadas pela prefeitura nesses aspectos.

Foto 9. Mesa redonda Internacionalização do CRAJUBAR



Fonte: SCI – UFCA.

Em seguida o secretário de Juazeiro José Bezerra iniciou sua fala discorrendo sobre a tendência turística internacional, nacional e regional e da relevância de tornar a cidade de Juazeiro do Norte um local de interesse como ponto turístico, destacando que a cultura e o artesanato são os aspectos que mais se destacam ao promover a cidade. Em seguida citou as políticas adotadas pela cidade para promover o turismo como os projetos de valorização da cultura, Cores da Fé e o Acolhimento dos turistas. No âmbito da educação há o projeto Turismo na Escola e o estudo de idiomas. Além da participação em eventos, feiras e missões.

Às 15h:30 foi formada nova mesa de debate com os pró-reitores de graduação de universidades da região para debater a Internacionalização do Currículo dos Cursos de Graduação e o Ensino de Idiomas. Sob a mediação do prof. Plácido Andrade que iniciou apresentando o conceito de internacionalização, as tendências para mobilidade estudantil; novos modelos educacionais e parcerias da pesquisa. Logo depois apresentou os desafios institucionais

para promover a internacionalização das universidades e finalizou apontando as políticas internas que poderão facilitar o processo de internacionalização se adaptadas a esse objetivo.

Continuando o debate o prof. Alday Pinheiro representante da FJN citou o número de estudantes estrangeiros na instituição, os projetos de pesquisa em parcerias com instituições no exterior e a participação e realização de eventos de caráter internacional. Mencionou também a participação da FJN no Programa Ibero-Americanas Santander Universidades e o ensino do idioma inglês visando à internacionalização. Concluiu apontando os planos para o futuro como o projeto para implantação de um departamento de cooperação internacional e estudos para inclusão de políticas de internacionalização no PDI e nos PCCs.

Foto 10. Mesa redonda Internacionalização da Graduação das IES do Cariri.



Fonte: SCI – UFCA.

A profa. Tássia Pinheiro representando a UNILEÃO abordou o processo de internacionalização da universidade, tendo em vista que diante da expansão da internacionalização no âmbito acadêmico torna-se necessário internacionalizar para poder competir em níveis de igualdade com as

melhores instituições de nível superior nacionais e estrangeiras. Quanto ao processo de construção das estratégias de internacionalização da universidade foi citado a definição de uma política de internacionalização; localização geográfica das universidades parceiras; áreas de excelência do conhecimento no ensino ou na pesquisa e, ainda, do estímulo ao intercâmbio de estudantes e de professores; a inserção em redes de cooperação internacionais; a participação em projetos de investigação colaborativa com alcance global; a coordenação e participação em congressos e seminários de âmbito internacional; a gestão de convênios e acordos de colaboração científicos e acadêmicos de alcance internacional. A professora também apontou a parceira com a UALg para troca de conhecimento, metodologias de ensino e pesquisas interdisciplinares.

O Pró Reitor de Ensino de Graduação da URCA prof. João Luís Mota iniciou sua fala ressaltando a relevância de discussões no país acerca da internacionalização nas universidades, bem como a intensificação do incentivo a mobilidade internacional por parte do governo e da comunidade acadêmica com a criação de políticas e programas de internacionalização. Em seguida apresentou as limitações para a internacionalização do ensino no Brasil: problemas linguísticos; estrutura e programas pedagógicos relativamente rígidos; currículos não flexíveis; pouca experiência internacional dos nossos docentes e pesquisadores; falta de disponibilidade de recursos específicos e poucas universidades têm destaque internacional em pesquisa. E os pontos

positivos: aumento do interesse dos discentes em participar de mobilidade internacional; fortalecimento de redes de cooperação; dupla diplomação e os programas nacionais de financiamento. Quanto às formas de realização de mobilidade internacional apresentou os programas aos quais a URCA tem parceria como a CAPES, CNPq e os acordos de cooperação internacionais. Finaliza apontando que há barreiras para a internacionalização nas universidades como a língua e as regras do funcionalismo público que dificultam a inserção de professores estrangeiros.

Em seguida aconteceu o encerramento do evento com a apresentação da Camerata Ágio Moreira às 17h:00 constituída por 04 componentes: Airlon Oliveira Gomes, Eliarley Elias de Oliveira, Isaac Helder Alves Silva e José Clarindo de Melo Neto e um repertório de cinco músicas: Tourdion, Virou Baião, Farewell (S. Assad), Norwegian Wood (Beatles) e Sakura.

Os alimentos foram frutos de uma iniciativa da SCI chamada inscrição solidária em que para participar do Inter Day o interessado teria de no momento do evento doar um quilo de alimento para uma instituição de caridade.

Agradecemos a todos que colaboraram para a concretização do II International Day UFCA 2019 a equipe que forma a Secretaria de Cooperação Internacional Amanda Cavalcante, Andressa Rayanne e o Prof. David Vieira. As estudantes do curso de Biblioteconomia Débora Raquel Sousa Monteiro, Fernanda dos Santos Freitas e Klicia Albanisa Sousa Alves. Aos bolsistas PAP da SCI Júlia Marques Romão de Souza e Maria Eliane de Andrade Oliveira. Ao estagiário da SCI Cleber Cardoso Aguiar. Aos membros da Camerata Ágio Moreira que prestigiaram o evento com um belo repertório de músicas. As instituições que apoiaram financeiramente e com materiais o evento: água mineral Cristalina, FJN e UNILEÃO. E finalmente a todos que contribuíram para a realização da segunda edição do International Day UFCA.

Foto 11. Camerata Ágio Moreira – Crato-CE.



Fonte: SCI – UFCA.

Durante o período de 06 de maio a 06 de junho houve 161 inscrições para o II International Day UFCA 2019 pelo site do evento que no dia contou com 48 participantes. Foram arrecadados durante o II Inter Day UFCA 17 Kg de alimentos que foram destinados ao Comitê de Refugiados Venezuelanos organizado pela PROCULT.





Redação do Texto:

Terceirizada – Andressa Rayanne Souza Garcia

Edição Fotos:

Bolsista PAP – Curso de Design - Maria Eliane de Andrade Albuquerque e

Bolsista PAP – Curso de Jornalismo - Júlia Marques Romão de Souza

Revisão do Relatório :

Prof. Dr. David Vernon Vieira

Organização Geral:

Amanda Araújo Cavalcante e David Vernon Vieira

Bolsistas Voluntários II International Day UFCA

Maria Eliane de Andrade Oliveira

Cleberson Cardoso Aguiar

Débora Raquel Sousa Monteiro Brito Tavares

Keiliane Jacó de Souza

Eduardo Rodrigues de Oliveira

Weverton Frankly Araujo Cruz

Magno de Lima Silva

Wellyson Jorney dos Santos Silva

Fernanda dos Santos Freitas

Klicia Albanisa Sousa Alves

Júlia Marques Romão de Souza

David Vieira
Prof. Dr. David Vernon Vieira

Secretário de Cooperação Internacional

UFCA – Universidade Federal do Cariri

<http://internacional.ufca.edu.br>



Apoio Institucional:



Parceiros do II International Day



Universidade Regional
do Cariri - URCA



PREFEITURA DO
CRATO